



A Santa Sé

CERIMÓNIA DE BEATIFICAÇÃO DE CINCO SERVOS DE DEUS

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

Domingo 9 de Abril de 2000

1. "*Queremos ver Jesus*" (Jo 12, 21).

Este é o pedido que alguns gregos, que tinham ido a Jerusalém por ocasião da Páscoa, dirigiram a Filipe. O desejo de encontrar Jesus e de ouvir a sua palavra suscita uma sua resposta solene: "Chegou a hora em que o Filho do Homem vai ser glorificado" (*Ibid.*, v. 23). Qual é esta "hora" a que Jesus alude? O contexto esclarece-o: é a "hora" misteriosa e importante da sua morte e ressurreição.

Ver Jesus! Assim como esse grupo de gregos, ao longo dos séculos inúmeros homens e mulheres desejaram conhecer o Senhor. Viram-no com os olhos da fé. Reconheceram-no como o Messias crucificado e ressuscitado. Deixaram-se conquistar por Ele e tornaram-se seus discípulos fiéis. São os Santos e os Beatos que a Igreja nos indica como modelos a imitar e exemplos a seguir.

No contexto das celebrações do Ano Santo, hoje tenho a alegria de elevar alguns novos Beatos à glória dos altares. São cinco Confessores da fé, que anunciaram Cristo com a palavra e O testemunharam com o incessante serviço aos irmãos. Trata-se de Mariano de Jesus Euse Hoyos, Sacerdote diocesano e pároco; Francisco Xavier Seelos, Sacerdote professo da Congregação do Santíssimo Redentor; Ana Rosa Gattorno, viúva, Fundadora do Instituto das Filhas de Santa Ana; Maria Isabel Hesselblad, Fundadora da Ordem das Irmãs do Santíssimo Salvador; e Maria Teresa Mankidiyan, Fundadora da Congregação da Sagrada Família, na Índia.

2. "Se alguém quer servir-Me, que Me siga. E onde Eu estiver, aí também estará o Meu servo" (Jo 12, 26), disse-nos Jesus no Evangelho que escutámos. O Sacerdote colombiano *Mariano de*

Jesus Euse Hoyos, que hoje é elevado à glória dos altares, foi um fiel seguidor de Jesus Cristo no exercício abnegado do ministério sacerdotal. Da sua íntima experiência de encontro com o Senhor, o Padre "Marianito", como é familiarmente conhecido na sua pátria, comprometeu-se de maneira incansável na evangelização de crianças e adultos, de forma especial dos camponeses. Não poupou sacrifícios nem sofrimentos, consagrando-se durante quase cinquenta anos numa modesta paróquia de Angostura, em Antioquia, à glória de Deus e ao bem das almas que lhe eram confiadas.

O seu luminoso testemunho de caridade, compreensão, serviço, solidariedade e perdão sirva de exemplo na Colômbia e também de auxílio valioso para se continuar a trabalhar pela paz e a reconciliação nesse amado País. Se o dia 9 de Abril de há cinquenta anos assinalou o início de violências e conflitos, que infelizmente ainda hoje perduram, oxalá este dia do ano do grande Jubileu marque o começo de uma etapa em que todos os colombianos construam juntos a nova Colômbia, assente na paz, na justiça social, no respeito de todos os direitos humanos e no amor fraterno entre os filhos da mesma pátria.

3. "Devolve-me o júbilo da tua salvação, e um espírito generoso me sustente. Vou ensinar os teus caminhos aos culpados, e os pecadores voltarão para ti" (*Sl* 51 [50], 14-15). Fiel ao espírito e ao carisma da Congregação redentorista a que pertencia, o Padre *Francisco Xavier Seelos* meditava com frequência estas palavras do Salmista. Sustentado pela graça de Deus e por uma intensa vida de oração, o Padre Seelos deixou a sua pátria, a Baviera, e empenhou-se generosa e alacramente no apostolado missionário entre as comunidades de imigrantes nos Estados Unidos.

Nos vários lugares onde trabalhou, o Padre Francisco Xavier difundiu o seu entusiasmo, espírito de sacrifício e zelo apostólico. A quem estava abandonado e perdido, anunciou a mensagem de Jesus Cristo, "fonte de salvação eterna" (*Hb* 5, 9) e, nas horas transcorridas no confessionário, convenceu muitos a voltarem para Deus. Hoje, o Beato Francisco Xavier Seelos convida os membros da Igreja a aprofundarem a sua união com Cristo nos Sacramentos da Penitência e da Eucaristia. Através da sua intercessão, todos aqueles que trabalham na vinha para a salvação do povo de Deus sejam encorajados e revigorados na própria tarefa.

4. "E, quando Eu for levantado da terra Jesus prometeu no Evangelho atrairei todos a Mim" (*Jo* 12, 32). Efectivamente, será do alto da Cruz que Jesus revelará ao mundo o amor ilimitado de Deus pela humanidade necessitada de salvação. Atraída irresistivelmente por este amor, *Ana Rosa Gattorno* transformou a sua vida numa contínua imolação pela conversão dos pecadores e a santificação de todos os homens. Ser "porta-voz de Jesus", para fazer a mensagem do amor salvífico chegar a todos os lugares: eis o anélito mais profundo do seu coração!

Totalmente consagrada à Providência e animada por um destemido impulso de caridade, a Beata Ana Rosa Gattorno teve um único propósito, aquele de servir a Jesus nos membros dolorosos e feridos do próximo, com sensibilidade e atenção materna a todas as misérias humanas.

O singular testemunho de caridade, deixado pela nova Beata, ainda hoje constitui um encorajamento estimulante para quantos na Igreja estão comprometidos em transmitir, de maneira mais específica, o anúncio do amor de Deus que cura as feridas de cada coração e oferece a todos a plenitude da vida imortal.

5. "E, quando Eu for levantado da terra, atrairei todos a Mim" (*Ibid.*). A promessa de Jesus realiza-se maravilhosamente inclusive na vida de *Maria Isabel Hesselblad*. Assim como a sua compatriota Santa Brígida, também ela adquiriu uma profunda compreensão da sabedoria da Cruz através da oração e nos eventos da própria vida. Primeiro a experiência de pobreza; depois, o contacto com os enfermos que a impressionavam pela serenidade e confiança na ajuda de Deus; e, não obstante os numerosos obstáculos, a perseverança na fundação da Ordem do Santíssimo Salvador de Santa Brígida ensinaram-lhe que a Cruz se encontra no âmago da vida humana e constitui a derradeira revelação do amor do nosso Pai celestial. Meditando constantemente a palavra de Deus, a Irmã Isabel foi confirmada no seu propósito de trabalhar e rezar para que todos os cristãos sejam um só (cf. *Jo 17, 21*).

Ela estava persuadida de que, ouvindo a voz de Cristo crucificado, eles haveriam de congregarem-se num só rebanho, sob um único Pastor (cf. *Jo 10, 16*), e desde o início mesmo a sua fundação, caracterizada pela espiritualidade eucarística e mariana, comprometeu-se na causa da unidade cristã mediante a oração e o testemunho evangélico. Por intercessão da Beata Maria Isabel Hesselblad, pioneira do ecumenismo, Deus abençoe e fecunde os esforços que a Igreja despense em vista de edificar uma comunhão cada vez mais profunda e de promover uma cooperação sempre mais eficaz entre todos os seguidores de Cristo. *Ut unum sint!*

6. "Se o grão de trigo não cai na terra e não morre, fica sozinho. Mas se morre, produz muito fruto" (*Jo 12, 24*). Desde a infância, *Maria Teresa Mankidiyan* sabia instintivamente que o amor de Deus por ela exigia uma profunda purificação pessoal. Comprometida numa vida de oração e de penitência, a disponibilidade da Irmã Maria Teresa em abraçar a Cruz de Cristo permitiu-lhe permanecer firme diante dos frequentes mal-entendidos e das árduas provações espirituais. Sucessivamente, o paciente discernimento da sua vocação conduziu-a à fundação da Congregação da Sagrada Família, que continua a haurir inspiração do seu espírito contemplativo e do seu amor pelos pobres.

Convicta de que "Deus dará a vida eterna àqueles que convertem os pecadores e os orientam pelo caminho recto" (*Carta 4 ao seu Director espiritual*), a Irmã Maria consagrou-se a esta tarefa mediante visitas, conselhos, orações e a prática penitencial. Por intercessão da Beata Maria Teresa, todos os consagrados e consagradas sejam fortalecidos na própria vocação de rezar pelos pecadores e de atrair os outros a Cristo através de palavras e exemplos.

7. "Eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo" (*Jr 31, 33*). Deus é o nosso único Senhor e nós somos o seu povo. Este inseparável pacto de amor entre Deus e a humanidade teve a sua plena

realização no sacrifício pascal de Cristo. É nele que nós, não obstante pertencemos a diferentes terras e culturas, nos tornamos um único povo, uma só Igreja, a mesma construção espiritual cujas pedras luminosas e sólidas são os Santos.

Estamos gratos ao Senhor pelo maravilhoso testemunho destes novos Beatos. Olhemos para eles, especialmente neste tempo quaresmal, a fim de haurirmos deles o entusiasmo para a preparação das iminentes celebrações pascais.

Maria, Rainha dos Confessores, nos ajude a seguir o seu Filho divino, como fizeram os novos Beatos. E vós, Mariano de Jesus Euse Hoyos, Francisco Xavier Seelos, Ana Rosa Gattorno, Maria Isabel Hesselblad e Maria Teresa Chiramel Mankidiyan intercedei por nós a fim de que, participando intimamente na Paixão redentora de Cristo, possamos viver a fecundidade da semente que morre e ser recebidos como sua messe no Reino dos céus.

Amém!